

FINANÇAS

Finanças, termo aplicado à compra e venda de instrumentos legais, cujos proprietários têm direitos a receber, no futuro, uma determinada quantia de dinheiro. Esses instrumentos legais denominam-se ativos financeiros, ou **títulos valores**, e incluem **bônus**, **ações** e **empréstimos** realizados por instituições financeiras.

O primeiro emissor de um título de valor denomina-se prestatário e a pessoa que o compra é conhecida como prestamista. Os primeiros necessitam de dinheiro, enquanto aos segundos sobra liquidez. Quando um prestatário emite um título de valor adquirido pelo prestamista, ambas as partes são beneficiadas: o primeiro obtém o que necessita e o segundo, o direito a receber no futuro o valor monetário emprestado, além de uma **taxa extra** (como pagamento dos **juros**).

As transações realizadas entre o primeiro emissor (prestatário) e o primeiro prestamista são transações do mercado primário. Este último pode vender os ativos financeiros adquiridos no mercado primário para outras pessoas, o que é conhecido como mercados secundários.

Quase todos os títulos valores negociados nos mercados secundários pertencem ao grupo de **bônus** ou **ações** e os agentes que os emitem dividem-se em públicos e privados. Também há os intermediários financeiros, que são instituições, como as **sociedades imobiliárias**, os fundos de investimento mobiliário, as companhias de **seguros** e os fundos de pensões, que obtém recursos de um prestamista e os oferecem aos prestatários, e depois emprestam esse dinheiro a indivíduos, corporações ou governos.

As finanças no setor privado

Tanto os indivíduos como as **sociedades** e as **corporações** emitem títulos para pagar diferentes ativos que queiram adquirir. Sua principal força financeira são as corporações, que obtém mais **capital** vendendo **ações** e **bônus**, ou financiando suas necessidades momentâneas, através de empréstimos dos bancos. O financiamento é dividido em dívidas a curto prazo e dívidas a longo prazo. A emissão da dívida a curto prazo deve ser amortizada em menos de cinco anos. Os empréstimos concedidos por bancos comerciais são o exemplo mais comum. As linhas de crédito dos bancos permitem a uma empresa pedir empréstimo por um tempo predeterminado, mas é exigido que o saldo esteja quitado durante um ou mais meses ao ano, e também o oferece por dois ou três anos. Existem outros tipos: letras de câmbio de empresas, penhoras e **factoring**. Os primeiros são dívidas emitidas por uma empresa com um prazo de vencimento inferior a um ano. A penhora e o **factoring** são utilizados por empresas menores, com menor solidez financeira. Este último é a venda física das contas a cobrar aos clientes, enquanto a penhora é um empréstimo garantido com base nessas contas.

Os financiamentos a longo prazo são realizados mediante a emissão de **bônus** ou arrendamentos com opção de compra. Os **bônus** que não são avalizados por algum ativo são denominados obrigações. O arrendamento com opção de compra é semelhante à emissão de uma dívida, com a diferença de que o título de propriedade do ativo não é cedido à empresa que o efetua.

Financiamento do setor público

Frente ao gasto público, que pode ser dividido em defesa, obras públicas e programas que favorecem o bem-estar social, os países realizam serviços solicitados pelos cidadãos, financiados, principalmente, pelos impostos. Também podem financiar seu déficit emitindo títulos públicos, ou criando mais dinheiro. No âmbito nacional, existe apenas um departamento do Tesouro com poder para emitir títulos valorem a curto e a longo prazo.

Finanças internacionais

Os movimentos de capital entre países podem ser divididos entre pagamentos correntes (referem-se aos pagamentos entre países por exportações e importações, assim como o pagamento de juros e dividendos) e investimentos de capital (referem-se à compra e venda de títulos valores de um país por parte de outro).¹

¹*Enciclopédia® Microsoft® Encarta 99*. © 1993-1998 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.